

Gestão Tite reverte déficit orçamentário e fecha 2025 no azul

Angelica Richter

Relatório do Tribunal de Contas do Estado mostra que a cidade saiu de rombo de R\$ 21,8 milhões para um superávit de R\$ 74,2 milhões



A gestão do prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), alcançou avanços expressivos nas contas públicas em 2025. Após começar o ano com déficit orçamentário de R\$ 21,8 milhões, referente a 2024, o município conseguiu reverter o cenário e deve encerrar o exercício com superávit de R\$ 74,2 milhões, segundo relatórios do TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo). O resultado positivo reflete a virada na relação entre receitas e despesas, que passou do vermelho para o azul, proporcionando alívio aos cofres municipais e marcando um novo equilíbrio nas finanças da cidade.

Os relatórios apontam ainda melhora no cumprimento do Artigo 167-A da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal), que estabelece limites para despesas correntes (para o custeio diário da máquina pública, como salários, compra de material de consumo) em relação às receitas correntes, com o objetivo de evitar desequilíbrios nas contas públicas. Em 2024, o índice do município era de 98,70%, acima do limite de 95%. Em 2025, o indicador caiu para 93,69%, retornando para dentro do teto e tirando São Caetano da 'zona de infração' fiscal.

Tite Campanella credita a melhora nas finanças da cidade a um amplo esforço administrativo, que começou logo no início da gestão. "Quando assumimos o governo, tivemos uma triste surpresa orçamentária que praticamente comprometeu todo 2025. Encontramos um cenário de desequilíbrio fiscal que exigiu reavaliação profunda das finanças públicas. Tivemos coragem de fazer ajustes importantes,

reduzindo contratos, cargos comissionados e controlando rigorosamente os gastos públicos. Adotamos uma política de austeridade fiscal e acompanhamento técnico das despesas, o que nos permitiu recuperar o equilíbrio e iniciar um novo ciclo de confiança nas finanças municipais”, afirma o liberal, que herdou o governo de José Auricchio Júnior (PSD).

Apesar dos desafios de 2025, Tite cita avanços alcançados em áreas estratégicas, como a implementação do Smart Sanca e a entrega de novas armas à GCM (Guarda Civil Municipal). “Também concluímos o Módulo I do Terminal Rodoviário Nicolau Delic e realizamos ampla reestru-turação na educação, que trouxe melhorias significativas para o início do ano letivo.”

O prefeito destaca que a melhora da arrecadação e o superávit alcançado representam um passo importante para a estabilidade fiscal da cidade, mas sabe que o trabalho ainda não terminou e garante executar seu plano de governo em três anos, e não mais em quatro, já que o primeiro foi dedicado a colocar a Prefeitura em ordem.

“Nossa meta é consolidar esse equilíbrio, garantir o pagamento de passivos e ampliar os investimentos em áreas essenciais, como saúde, educação, segurança, mobilidade urbana e tecnologia. Temos o desafio de executar nosso plano de governo em três anos, e isso exige responsabilidade, planejamento e eficiência em cada ação”, pontua.

METAS 2026

Com orçamento projetado R\$ 2,74 bilhões para 2026, segundo a LOA (Lei Orçamentária Anual) que tramita na Câmara, Tite afirma que pretende avançar no segundo ano de mandato na modernização da gestão pública, focando nos investimentos em tecnologia e inteligência digital, garantindo mais eficiência, transparência e qualidade nos serviços prestados à população.

“A meta prioritária para 2026 é alcançar o reequilíbrio fiscal e quitar os passivos herdados. As ações previstas no plano de governo, especialmente nas áreas de saúde, educação, segurança e mobilidade urbana, seguem como prioridade absoluta. Será um ano de muito trabalho e foco em resultados”, complementa.

A LOA 2026 projeta aumento de 5,38% sobre o orçamento estimado para este ano. As Pastas de Educação e Saúde lideram os repasses de recursos previstos para o próximo ano, R\$ 611.420.418 (alta de 5,04% ante 2025) e R\$ 551.236.772

(aumento de 13,67% sobre este ano), respectivamente.

Seguindo na linha de redução de custos em 2026, o governo Tite vai promover cortes nas despesas previstas de algumas áreas, segundo a LDO. Para o gabinete do prefeito e assessorias funcionais a redução nos recursos será da ordem de 47,23%, passando de R\$ 8.405.000 neste ano para R\$ 4.434.984 em 2026.

Outra Secretaria que terá os recursos reduzidos será a de Assuntos Jurídicos: - 98,26%, caindo de R\$ 1.345.000 em 2025 para R\$ 23.350 no próximo ano.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4268278/gestao-tite-reverte-deficit-orcamentario-e-fecha-2025-no-azul>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: São Caetano